

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O IMPACTO DA ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI) NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Gabriel Ribeiro Viana
RAFAELA SILVA BARROSO

Autores: RAPHAELLA YOHANNA DE SÁ SILVESTRE
KAREN KAROLINE GOUVEIA CARNEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância) é essencial para reduzir a mortalidade infantil no Brasil, com profissionais da saúde atuando na atenção primária a crianças até 5 anos. As classificações (vermelha, amarela, verde) orientam avaliação, tratamento e aconselhamento aos pais. **OBJETIVO:** Compreender o impacto da AIDPI na atenção básica a partir das políticas públicas baseadas em evidências. **MÉTODOS:** A presente revisão integrativa de literatura utilizou palavras-chave como "atenção básica" e "saúde da criança" em bases de dados, resultando em um total de 8.609 artigos. Após criteriosa avaliação e seleção, 20 artigos foram inicialmente escolhidos. Posteriormente, utilizando outras combinações de palavras-chave, como "atenção primária à saúde", 11.016 artigos foram identificados, dos quais 20 foram selecionados após análise detalhada. Com a inclusão das palavras-chave "saúde da criança" e "atenção básica", foram encontrados 20 artigos, dos quais 5 foram selecionados após leitura e análise. **RESULTADOS:** A pesquisa dos artigos selecionados mostra que é importante que os profissionais de saúde compreendam os problemas que enfrentam e apresentem tratamentos eficazes. A experiência dos acadêmicos e dos profissionais é fundamental para compreender o seu impacto e implementar com sucesso a AIDPI. A implementação da AIDPI nos cuidados primários pode melhorar a qualidade dos cuidados. Através da padronização de protocolos baseados em evidências. **CONCLUSÃO:** As experiências bem-sucedidas do AIDPI podem influenciar políticas públicas, resultando em investimentos em treinamento e fortalecimento de sistemas de saúde, com impactos positivos na mortalidade infantil e no acesso aos cuidados de saúde, além da redução do uso inapropriado de antibióticos. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos: AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos/Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. - Brasília. Ministério da Saúde, 2017. MORENO, A R; MOURA, P G. Tratamento das Pneumonias em Crianças: revisão integrativa com síntese de evidências sobre a antibioticoterapia. *Journal Of Medical Residency Review*, [S.L.], v.2, n.1, p.1-5, 31 jul. 2023. Editora Alumnii. <http://dx.doi.org/10.37497/jmreview.v2i1.28>. SILVA, L.G.B. da, et al. A. Tratamento da pneumonia: evidências sobre a antibioticoterapia. *Revista Contemporânea*, 4(4), e4138. <https://doi.org/10.56083/RCV4N4-233>. 2024.